

A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS INDÍGENAS: (RE) CONSTRUÇÃO DA LÍNGUA E CULTURA PUYANAWAS, A PARTIR DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.

Francisca Adma de Oliveira Martins

LSC

7. Cultura, Linguagem e Arte

Neste trabalho pretendi estudar o processo de (re) construção da Língua e da Cultura puyanawa, realizado especialmente com as crianças da educação infantil e séries iniciais no Ensino Fundamental, quando estarei analisando as práticas educativas vivenciadas pela comunidade, identificando e analisando os problemas enfrentados pela mesma na concretização deste importante processo para a comunidade indígena. Esta comunidade tem uma história de aculturação progressiva, onde a escola foi inicialmente criada para a alfabetização apenas na Língua Portuguesa, com objetivos políticos, e com a proibição de exercitar a língua de origem, hoje busca reaprender a língua de origem. Apesar de todas as ameaças e de terem perdido parte de sua língua e cultura, os mais velhos (em especial três falantes da língua) ainda são intransigentes e resistem às inovações. É interessante questionarmos como uma tribo que há tanto tempo vem sendo ameaçada de extinção por diversos fatores como: proximidade de centros urbanos, a televisão, a língua portuguesa como língua materna para a grande maioria dos indígenas da tribo, etc., ainda se dizem capazes de reconstruir a língua e a cultura. A comunidade puyanawa tem a escola (Escola Estadual Ixubã Rabuy Puyanawa) como um espaço privilegiado, para o processo de revitalização da língua e da cultura e, a partir desse pressuposto, vem desenvolvendo um trabalho de valorização, tendo o aspecto da oralidade como instrumento eficaz no resgate e construção identitária das crianças de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, já que os adolescentes parecem não demonstrar interesse nesse processo de reconstrução social. A prática educativa desenvolvida com as crianças do/no cotidiano da comunidade e na escola certamente deverá ser uma alternativa, um momento próprio para o processo de revitalização da cultura e construção da identidade de povo puyanawa. Mas, no tocante à língua, a comunidade enfrenta um de seus maiores desafios: os professores não conhecem a própria língua de origem, assim como a maioria da população indígena. É certo que as crianças chegam à escola conhecendo e utilizando, somente na modalidade oral uma variedade lingüística do português adquirida no cotidiano familiar. O contato com a língua de origem da tribo, se dá na escola, inicialmente, nas aulas de língua e esporadicamente no convívio

familiar, com o uso da língua nativa pelos pais e avós. Há de se convir que tal situação poderá intervir na construção da identidade cultural dessas crianças. Nesta pesquisa, buscaremos responder a alguns questionamentos: se a tribo indígena puyanawa afirma que a sobrevivência da comunidade está no trabalho educativo desenvolvido pela própria comunidade e pela escola, como as práticas educativas têm contribuído para o processo de resgate da língua e da cultura indígena das crianças? Sabendo que a reafirmação identitária, a preservação e revitalização da língua e da cultura de um povo demanda procedimentos complexos e diferenciados, estará a comunidade enfrentando ameaças na concretização desse processo de reconstrução linguística e cultural? Como lutar pela valorização da língua e da cultura se desconhecem a língua e os ritos culturais? Como reconstruir língua e cultura, se a língua portuguesa é majoritária na aldeia indígena? Como professora, me interessa também discutir sobre a importância desse projeto pedagógico estratégico dos índios puyanawa onde são registradas as memórias dos anciãos e repassadas às crianças, nas aulas de língua. Como objetivo geral pretendo analisar o processo de resgate e (re) construção da Língua e da Cultura puyanawa, a partir do estudo das práticas educativas vivenciadas na aldeia, especialmente o trabalho desenvolvido com as crianças da educação infantil e séries iniciais no Ensino Fundamental, identificando as ameaças enfrentadas pela comunidade na concretização desse processo de (re) construção linguística e cultural. E os objetivos específicos: identificar as práticas educativas desenvolvidas na aldeia, analisando as contribuições desta no processo de (re) construção da língua e da cultura puyanawa; investigar as práticas educativas diferenciadas vivenciadas pelas crianças na escola e comunidade puyanawa; verificar as possíveis ameaças enfrentadas pela comunidade, as quais podem impedir o projeto de reconstrução da identidade puyanawa. Embasarei-me epistemologicamente no materialismo Histórico Dialético, tendo como base os fundamentos teóricos de Marx, Bakhtin, Vygotsk, Gramsci e Foucault. A investigação tem uma abordagem qualitativa com enfoque etnográfico e será desenvolvida na comunidade e escola estadual Ixubã Rabuy Puyanawa, na terra indígena Barão do Rio Branco, no município de Mâncio Lima-Ac. Utilizarei as seguintes técnicas de coleta de dados: a) **análise documental** onde realizaremos um estudo da literatura, em especial, os aspectos sócio-culturais e didáticos pedagógicos referentes aos povos indígenas, para compreender a sociedade puyanawa e a educação escolar da comunidade, assim como a prática educativa dos professores e o processos de construção da identidade cultural desta comunidade indígena. Nesta análise, portanto, reunirei informações sobre o currículo, legislação, formação de professores indígenas, materiais didáticos utilizados nas práticas educativas das crianças e aspectos relacionados ao planejamento de ensino; b)

observação (direta): daremos ênfase também a observação das práticas educativas desenvolvidas na aldeia, o fazer pedagógico na escola, especialmente nas aulas de estudo da língua puyanawa, assim como os eventos realizados pela comunidade com as crianças, onde os aspectos culturais estarão sendo focados: danças, teatros, festas, músicas. A relação das crianças com professores e demais membros da comunidade indígena, durante as aulas e no cotidiano da comunidade, também serão foco de nossa pesquisa. c) **entrevista** (semi-estruturadas) com os informantes: os professores, equipe pedagógica da escola, pais de alunos, lideranças indígenas e anciões (especialmente 3) que nos darão suporte para os conhecimentos e as ações desenvolvidas na comunidade nesse processo de revitalização. A escolha do número de informantes será feita mediante a observação dos eventos. Todas as informações coletadas na pesquisa serão minuciosamente analisadas a luz do referencial teórico que subsidiará nossa investigação, onde buscarei colher o melhor das informações no campo de pesquisa para que este trabalho venha a ser considerado instrumento subsidiador de muitos trabalhos a serem desenvolvidos pela escola e comunidade no que se refere ao processo de revitalização e (re) construção da cultura e identidade do povo puyanawa.

PALAVRAS CHAVES: cultura; educação indígena; prática pedagógica.